Marisangila Alves, MSc

marisangila.alves@udesc.com marisangila.com.br



JOINVILLE

CENTRO DE CIÊNCIAS

TECNOLÓGICAS

UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina

2025/1

Algoritmo e Linguagem de Programação

Linguagem de Programação C Vetor

Sumário

- 1 Definição
- 2 Declaração
- 3 Atribuição

- 4 Definição
- 5 Manipulação
- 6 Exemplos
- 7 Strings

Definição

É um grupo de locais da memória relacionados pelo fato de que todostêm o mesmo nome e o mesmo tipo. Para fazer referência a um determinado local ouelemento no array, especificamos o nome do array e o número da posiçãodaqueleelemento no array.

(Deitel; Deitel, 2011)

O que isso quer dizer?

- Até o momento, utilizamos variáveis para armazenar dados, que permitiam armazenar apenas um único valor de um único tipo.
- No entanto, é possível usar uma estrutura chamada vetor, que permiti armazenar múltiplos valores de um mesmo tipo.

- Sendo assim, um vetor é uma variável composta e homogênea que permite armazenar um conjunto de valores relacionados em uma única variável.
- O vetor pode também pode ser chamado de array ou matriz unidimensional.
- Os valores são organizados em posições seguenciais, cada uma identificada por um índice numérico.
- Podemos chamar cada uma desses valores de elementos.

tipo nome vetor[quantidade posicoes]:

Código 1: Estrutura básica.

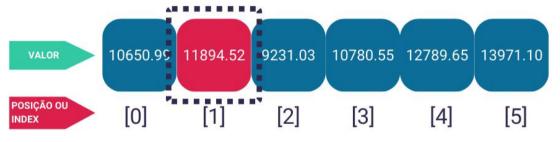
Declaração

```
int main(){
   int idades[5];
   float lucro_semestral[6];
   char nome_animal[10];
   return 0;
}
```

Código 2: Declaração.

Atribuição

Vetor



© 2025 ALVES, M.

Definição

Código 4: Definição.



```
#include <stdio.h>
   int main(){
        int idades[5]:
        idades[0] = 20;
        idades[1] = 19;
        idades[2] = 18:
        idades[3] = 21;
        idades[4] = 18;
        printf("%d\n", idades[0]);
10
        printf("%d\n", idades[1]);
        printf("%d\n", idades[2]);
11
12
        printf("%d\n", idades[3]);
        printf("%d\n", idades[4]);
13
        return 0;
14
15
```

Código 5: Exemplo idades.

Manipulação II

Laço de Repetição



Laco de Repetição

```
#include <stdio.h>
int main(){
    int idades[100];
    for (int i = 0; i < 100; i++)
    {
        printf("Qual idade?\n");
        scanf("%d", &idades[i]);
    }
    return 0;
}</pre>
```

Código 6: Exemplo idades entrada.

Manipulação IV

Laço de Repetição



Lembrando que a primeira posição do vetor é acessada pelo índice zero. Portanto o contador do laço deve ser inicializado com valor zero.

Manipulação V

Laço de Repetição

```
#include <stdio.h>
int main(){
   int idades[100];
   for (int i = 0; i < 100; i++)
   {
      printf("%d\n", idades[i]);
   }
   return 0;
}</pre>
```

Código 7: Exemplo idades saída.

Manipulação VI

Laço de Repetição

```
#include <stdio.h>
   int main(){
        int idades[100];
        for (int i = 0; i < 100; i++)
            printf("Qual idade?\n");
            scanf("%d", &idades[i]);
        for (int i = 0; i < 100; i++)
10
            printf("%d\n", idades[i]);
11
12
        return 0;
13
14
```

Código 8: Exemplo idades.

Atribuição Dinâmica

```
#include <stdio.h>
   #include <time.h>
   int main(){
        int numero[100];
        srand(time(NULL));
        for (int i = 0; i < 100; i++)
            printf("Qual numero?\n");
            numero[i] = (rand() % 100) + 1;
10
        for (int i = 0; i < 100; i++)
11
12
            printf("%d\n", numero[i]);
13
14
        return 0;
16
```

Código 9: Atribuição de valores randômicos.

Exemplos

```
#include <stdio.h>
   int main() {
       float notas[5] = \{7.5, 8.0, 9.2, 6.5, 7.8\};
       float soma = 0.0;
       float media:
       for (int i = 0; i < 5; i++) {
            soma += notas[i];
       media = soma / 5:
       printf("Média das notas: %.2f\n", media);
10
       return 0;
12
```

Código 10: Exemplo média de notas.

```
#include <stdio.h>
   int main() {
       int numeros[5] = \{10, 20, 30, 25, 15\};
       int maior = -99;
       for (int i = 1; i < 5; i++) {
            if (numeros[i] > maior) {
               maior = numeros[i];
       printf("O maior valor no vetor é: %d\n", maior);
10
       return 0;
12
```

Código 11: Exemplo maior valor.

```
#include <stdio.h>
   int main() {
        int a[5] = \{1, 2, 3, 4, 5\};
        int b[5] = \{5, 4, 3, 2, 1\};
        int c[5]:
        for (int i = 0; i < 5; i++) {
            c[i] = a[i] + b[i];
        printf("Soma dos vetores:\n");
        for (int i = 0; i < 5; i++) {
10
11
            printf("%d ", c[i]);
12
13
        return 0;
14
```

Código 12: Exemplo soma de vetores.

```
#include <stdio.h>
#define TAMANHO_VETOR 5
int main() {
   int vetor[TAMANHO_VETOR] = {10, 20, 30, 40, 50};
   for (int i = 0; i < TAMANHO_VETOR; i++) {
      printf("%d",vetor[i]);
   }
   return 0;
}</pre>
```

Código 13: Exemplo tamanho definido como constante.

Strings

Vetor de caracteres I

Strings

O que é uma String?

Um vetor de caracteres é uma string quando armazenamos uma sequência de caracteres em posições contíguas na memória, terminada com o caractere nulo \0 para indicar o final da sequência.

```
© 2025 ALVES, M.
```

```
#include <stdio.h>
int main(){
    char nome animal[10];
    printf("Digite o nome de um animal:\n");
    for (int i = 0; i < 10; i++){
        scanf("%s", nome animal);
    return 0;
```

Código 14: Exemplo de entrada inadequada de vetor de char.

Vetor de caracteres III

Strings

```
#include <stdio.h>
int main(){
    char nome_animal[10];
    printf("Digite o nome de um animal:\n");
    scanf("%s", nome_animal);
    for (int i = 0; i < 10; i++){
        printf("%c", nome_animal[i]);
    return 0;
```

Código 15: Exemplo de saída inadequada de vetor de char.

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
int main(){
    char nome animal[10];
    printf("Digite o nome de um animal:\n");
    scanf("%s", nome animal);
    return 0;
                 Código 16: Exemplo de entrada de string.
```

return 0:

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
int main()
    char nome animal[10];
    printf("Digite o nome de um animal:\n");
    scanf("%s", nome animal);
    printf("%s\n", nome animal);
```

Código 17: Exemplo de saída de string.

Strings

Vetor

Leitura Recomendada

(Deitel; Deitel, 2011) - Capítulo/Seção 6.2, 6.3 e 6.4.



Learning, 2004.

DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. C: Como Programar. 6. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2011.

MEDINA, M.: FERTIG, C. Algoritmos e Programação – Teoria e Prática, São Paulo: Novatec. 2005.

Estes slides estão protegidos por uma licença Creative Commons



Este modelo foi adaptado de Maxime Chupin.

Marisangila Alves, MSc

marisangila.alves@udesc.com marisangila.com.br



JOINVILLE
CENTRO DE CIÊNCIAS
TECNOLÓGICAS

UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina

2025/1

Algoritmo e Linguagem de Programação

Linguagem de Programação C Vetor